

editorial

Aceno à regionalidade

Inexiste alternativa para o desenvolvimento do Grande ABC fora da regionalidade. A união das sete cidades é imperativa para garantir avanços em áreas importantes para o bloco de forma linear, sem deixar nenhum dos entes para trás. Neste sentido, ganha especial significado a sinalização do presidente do Consórcio Intermunicipal e prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), aos dois colegas que, no início do ano, decidiram se retirar do colegiado. O petista anunciou ontem que pretende estender a Orlando Morando (PSDB), de São Bernardo, e José Auricchio Júnior (PSDB), de São Caetano, o convite para que participem do encontro metropolitano com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Ao optar por reunir os consórcios da Região Metropolitana para debater o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado, na próxima segunda-feira, o Palácio dos Bandeirantes está deixando claro de que maneira pretende conversar com os municípios daqui para frente. É, diga-se, o jeito correto, acertado. Tratar de maneira individual e estanque questões que afligem e preocupam praticamente 100% dos moradores do bloco é ineficaz. A imensa maioria dos problemas é comum a todas as cidades. Natural que sejam cuidadas em conjunto. O Grande ABC, ao constituir o colegiado de prefeitos em 1990, foi a primeira região a ter tal compreensão. Retroceder agora é suicídio desenvolvimentista.

Não há mais tempo para divergências políticas que comprometam a qualidade de vida da população em relação aos investimentos estaduais e federais em áreas como transporte, moradia, combate a enchentes, emprego e segurança. Tanto Tarcísio quanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já avisaram que o diálogo de seus governos com os municípios se dará por meio de consórcios. Marcelo Oliveira acerta ao propor a paz em nome da reconstrução da instituição que foi criada exatamente para defender, em conjunto, os interesses do Grande ABC. Orlando Morando e José Auricchio Júnior devem refletir sobre os riscos que suas cidades correm se insistirem na cizânia e na ruptura.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2